



DOCENTES abrem reunião nacional hoje em Campinas. Folha de São Paulo,
São Paulo, 15 fev. 1981.

Docentes abrem reunião nacional hoje em Campinas

Folha de São Paulo

CAMPINAS (Sucursal) — Com o objetivo básico de debater a formação de uma associação nacional de docentes universitários, será realizado em Campinas, entre os dias 17 e 21, o Congresso Nacional de Docentes Universitários, que já tem 317 delegados inscritos, representando 62 Associações de Docentes de todos os Estados — exceto o Acre.

Antecedendo o Congresso, será aberto hoje à noite, no salão vermelho da Prefeitura, o Encontro Nacional de Docentes, que pretende avaliar as lutas dos professores no ano passado e traçar as metas de suas reivindicações para 1981.

CONGRESSO

O Congresso será aberto às 20 horas da próxima terça-feira com sessão solene no Teatro do Centro de Convivência Cultural de Campinas. Nos dias subsequentes, haverá reuniões plenárias pela manhã, no Teatro do Centro de Convivência, e trabalhos de grupos, à tarde, no prédio central da Pucamp. Segundo o presidente da Associação dos Docentes da Pucamp, Carlos Martins, entre as autoridades e entidades convidadas para participar da abertura do Congresso, estão as lideranças partidárias nacionais; os reitores da Pucamp e da Unicamp, Heitor Regina e Plínio Alves de Moraes; o grão-chanceler da Pucamp, dom Gilberto Pereira Lopes; o prefeito de Campinas, Francisco Amaral; representantes da CNBB, ABI, SBPC, Comitê Bra-

sileiro de Anistia, Apeoesp, Unate e Confederação dos Professores do Brasil.

No encerramento do Encontro Nacional de Docentes, que ocorrerá na tarde de terça-feira, deverá ser elaborado um documento abordando as prioridades de lutas da categoria para o corrente ano e que deverá ser votado na última reunião plenária do Congresso, na tarde de sexta-feira, ou na manhã de sábado seguinte, uma vez que a organização do congresso reservou a manhã do dia 21 para um eventual prolongamento dos debates.

Segundo Carlos Martins, a partir de um consenso a nível nacional, a formação da Associação Nacional dos Docentes Universitários não sairá neste congresso; a proposta será no sentido de que os professores debatam apenas a sua estrutura, o seu caráter e o relacionamento que ela deverá manter com a sociedade civil. A sua constituição ficaria, assim, para um novo Congresso, que deverá ser convocado dentro de seis meses a um ano.

Algumas das questões que serão avaliadas no Congresso já têm, segundo os organizadores, consenso entre os delegados. Devem ser aprovadas, portanto, campanhas pelo reajuste semestral nas escolas públicas, pela criação de um quadro de carreira nacional para os professores das universidades particulares; campanhas por mais verbas para a Educação, democratização da estrutura de poder nas escolas.